



CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO

Plano de Trabalho do Projeto "QUILOMBO CIDADÃO: cultura, literatura e educação para a juventude periférica"

Edital de Chamamento Público N. 001/2002 da Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

1 – DADOS CADASTRAIS			
ENTIDADE PROPONENTE: CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO		CNPJ: 24.811.686/0001-69	
ENDEREÇO: RUA JARDIM ÁGUAS CLARAS, 70 A, ÁGUAS COMPRIDAS		ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://instagram.com/tendacabocloflecheiro?utm_medium=copy_link Tenda de Umbanda e Caridade Caboclo Flecheiro - Página inicial Facebook	
CIDADE: OLINDA	UF: PERNAMBUCO	CEP: 53160-610	DDD/FONE: (81) 99623-5531
CONTA CORRENTE ESPECÍFICA DO TERMO	BANCO BANCO DO BRASIL	AGENCIA 1138-X CONTA 151113-0	PRAÇA DE PAGAMENTO São Lourenço da Mata
NOME DO RESPONSÁVEL	EDSON DE ARAÚJO NUNES		
CARGO	PRESIDENTE DA DIRETORIA		
ENDEREÇO ELETRÔNICO (EMAIL E SITE)	sec.tendacabocloflecheiro@gmail.com		
ÓRGÃO CONCEDENTE SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ÀS DROGAS		CNPJ 32.671.312/0001-23	
ENDEREÇO: RUA DOUTOR CARLOS CHAGAS, 136, SANTO AMARO.		ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA CONTATO (E-MAIL): ggaju.spvd@gmail.com	
SITE OFICIAL		www.prevencao.pe.gov.br	
CIDADE: Recife	UF: PE	CEP: 50100-080	DDD/FONE (81) 3183-7530
NOME DO RESPONSÁVEL:		CLÓVES BENEVIDES	
CARGO:		SECRETÁRIO	

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “Quilombo Cidadão: cultura, literatura e educação para a juventude periférica” representa o esforço concentrado, ao longo de mais de 7 (sete) anos de atividades realizadas pelo Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro para a juventude das periferias dos bairros de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos, Córrego do Abacaxi, dentre outros territórios, com foco na formação para a cidadania. Este público-alvo participa de uma diversidade de ações educativas (formais e não-formais) no nosso espaço comunitário, sendo de amplo conhecimento e reconhecimento da sociedade pernambucana e suas instituições as nossas contribuições, conforme matérias de jornais e mídias e declarações em anexo a esta proposta.

A proposta visa consolidar a realização das ações nos eixos de educação (Aulas de Português e Matemática, e formações em direitos humanos e combate à violência racial e às drogas, realizadas desde 2014), cultura (Aulas de Capoeira Angola, realizadas desde 2017) e literatura (Mediação de leitura e promoção do direito humano à literatura, realizadas desde 2014), que de modo correlato às linhas temáticas do presente Edital, fomentará a continuidade das atividades do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro que, com superações e voluntarismo, conseguiu atender mais de 120 (cento e vinte) famílias mensalmente com educação e segurança alimentar, ao longo dos anos de 2020 e 2021, e que em 2022 enfrenta dificuldades para dar continuidade às suas ações, reflexo da crise sanitária da COVID e da crise econômica, sendo a parceria com o Governo do Estado por meio do presente instrumento imprescindível para as ações junto à juventude dos territórios mencionados.

2.1 OBJETO:	O projeto “Quilombo Cidadão” propõem a realizações de atividades para até 120 (cento e vinte) jovens entre as idades de 14 (quatorze) a 29 (vinte e nove anos), para participarem de 12 (doze) meses de jornada formativa em educação, cultura e literatura, focada em direitos humanos e igualdade étnico racial, realizadas no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e em escolas parceiras nos territórios de Águas Compridas, Córrego do Abacaxi, Sapucaia e Peixinhos.
2.2 DESCRIÇÃO O DO OBJETO	<p>Em atendimento ao disposto no Edital de Chamamento Público n. 001/2002, identificamos o alinhamento das nossa proposta aos seguintes eixos temáticos: 1) Cultura, esporte e arte para a transformação social, por meio das aulas e rodas de Capoeira Angola, que realizamos desde o ano de 2017 nos territórios citados; 2) Educação e prevenção social ao crime e à violência, por meio das ações de nossa Biblioteca Comunitária e mediadores de leitura, que realizamos desde 2014, nos territórios citados, com certificação pela RNBC – Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias e RELEITURA – Bibliotecas Comunitárias em Rede de Pernambuco e; 3) Redução de vulnerabilidade à violência relacionada à gênero e raça, por meio das ações formativas em direitos humanos e uso de recursos das redes sociais para promoção da igualdade étnico-racial, combate às drogas, ao racismo e seus efeitos, em parceria com pessoas e instituições públicas e privadas, desde 2014.</p> <p>De modo que essas três temáticas convergem no espaço do Centro Social de forma transversal, com abordagens multidisciplinares, proporcionada por uma equipe que conta com profissionais do Serviço Social, Direito, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Comunicação Social (educação formal) e Educadores Sociais da Capoeira., Mediação de Leitura e Direitos Humanos (educação não-formal), para além dos colaboradores voluntários eventuais (profissionais da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal e do Poder Judiciário) na condição de palestrantes/formadores convidados para aberturas ou encerramentos dos ciclos formativos (mesas temáticas específicas).</p> <p>A comprovação, por meio de portfólio e declarações de organizações sociais e entes públicos parceiros, que atestam nossa atuação em rede nos territórios, encontra-se disponível nos anexos desta proposta de Plano de Trabalho, das quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Polícia Militar de Pernambuco (declaração);- Guarda Municipal de Olinda (declaração)- Ordem dos Advogados do Brasil- Museu da Abolição- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco- Secretaria Municipal de Saúde de Olinda- Rede de Bibliotecas Comunitárias de Pernambuco (Releitura).

	<p>Além destes documentos, também anexamos duas cartas de intenção com a gestão de duas unidades escolares estaduais, para atuação junto aos alunos do bairro prioritário de Peixinhos (item 7.21 do edital), pois em que pese estarmos com sede situada em Águas Compridas, atuamos também atendendo público jovem de Peixinhos, conforme também resta comprovado por declaração da PMPE e Guarda Municipal de Olinda.</p> <p>Também anexamos matérias da REDE GLOBO, que repercutiram nossas ações para a juventude, realizadas em 2019 e em 2022.</p>			
2.3 PERÍODO DE EXECUÇÃO	12 MESES DA ASSINATURA			
	INÍCIO		TÉRMINO	
	JUNHO	2022	JUNHO	2023
3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO	<p>Segundo Bezerra (1999), é na fase da adolescência que o indivíduo começa a experienciar novas formas de se relacionar e compreender o mundo, a vivenciar transformações biopsicossociais que irão ditar a forma como interage consigo mesmo e com os demais que o rodeiam. E é nesse contexto de intensas transformações que o indivíduo pode acabar por se ver envolto em diversas situações que lhe imputem riscos a seu desenvolvimento, tais como: o contato com drogas lícitas e ilícitas, mudanças físicas oriundas de hábitos alimentares e ou de atividades físicas inadequadas.</p> <p>Entendemos que o nosso projeto responde às demandas atuais desse grupo. Uma parceria para execução de ações como as nossas se justifica para atendimento à supremacia do interesse público a partir de uma atuação participativa do Estado, na medida em que se reconhece que o ente público, isoladamente, por vezes não possui condições favoráveis a curto e médio prazo de responder às vulnerabilidades locais próprias das dinâmicas sociais dos territórios de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos e Córrego do Abacaxi. É neste momento que se torna oportuna a cooperação entre Estado e Sociedade Civil representadas por organizações como a nossa, que já atua com ampla experiência e que integra parte da identidade das comunidades atendidas pelos nossos serviços. O fomento do Estado ao nosso projeto consolidará e ampliará as ações que nossa organização para-estatal (ou de terceiro setor) já realiza no território, respondendo assim a uma demanda de controle preventivo da violência nas periferias, da qual a juventude, em especial a juventude negra, constitui o público-alvo em nossas ações para a ruptura dos ciclos de criminalidade, que em geral estão ligados à ausência de oportunidades de estudos, equipamentos culturais e segurança alimentar. Assim, oferecemos nossa experiência à sociedade pernambucana, para, com a aprovação do presente projeto, somar esforços em parceria com o Estado para realizar a execução de uma jornada formativa focada na prevenção social à violência, ao racismo, à criminalidade e às drogas, por meio da educação, da cultura e da literatura no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e rede de instituições parceiras e apoiadoras.</p>			
4. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
4.1 GERAL	Realizar durante 12 (doze) meses uma jornada formativa para jovens de 14 a 29 anos, com ênfase em cultura, literatura e educação como estratégia preventiva à criminalidade, à violência racial e às drogas, nos territórios de atuação do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro			
4.2 ESPECÍFICOS	1. Promover o direito humano à literatura e à educação.	2. Promover a educação étnico-racial e a valorização da identidade negra a partir da Capoeira	3. Incidir na redução da violência racial e das drogas e seus efeitos na juventude do território	4. Fortalecer os laços entre as juventudes e seus territórios numa perspectiva de atuação cidadã

**5.
METODOL
OGIA**

O nosso método educativo é pautado na perspectiva da educação do Mestre Paulo Freire (1996, 2005). Neste itinerário, numa pedagogia social, valorizamos o ponto de vista da juventude periférica e negra na circulação dos saberes formais e não formais. Assim, a práxis educativa de nosso projeto é pautada na integração entre teoria e prática, corpo e mente, cultura erudita e cultura popular para o jovem periférico do território de nossa atuação.

Pretendemos realizar a jornada formativa iniciando com as oficinas de Capoeira Angola. Em nossa experiência prática, e para autores como Steffler (2010), a Capoeira tem o poder de reverter situações como a obesidade, drogas, o alcoolismo e a falta de disciplina, em mudar vidas e trazer uma esperança aos jovens que provavelmente não teriam um futuro promissor como exemplo: concluir o ensino médio e concluir um curso superior, devido à sua classe social ou mesmo quando vivem em uma situação econômica precária, se entregam ao sedentarismo dedicando todo o seu tempo livre aos jogos ou até mesmo às drogas. Também em nossa experiência com a juventude, e nos baseando em Tani (2004), verificamos que a capoeira traz o desenvolvimento da coordenação motora do aluno (praticante) e também o torna mais motivado e ativo dentro da sala de aula, a roda de capoeira trabalha muito com a concentração, com estímulos visuais e auditivos, com isso os alunos ficam mais comportados. O programa dessa ação incluirá, principalmente, os seguintes elementos: 1. Os fundamentos pedagógicos: métodos e estilos de ensino; 2. Os fundamentos ritualísticos: o batismo, as graduações e as formaturas; 3. Os fundamentos técnicos: a roda, a dança, os golpes e os jogos; 4. Os fundamentos musicais: a instrumentação e os cânticos.

A realidade das comunidades periféricas é marcada pelas ausências de direitos humanos básicos e repressões enérgicas por parte das forças responsáveis pela segurança pública, esta última muitas vezes utiliza-se do pretexto do enfrentamento ao tráfico de drogas. Em tal cenário o trabalho das bibliotecas comunitárias permite a tomada de consciência dos sujeitos, aqui com foco na juventude, sobre os direitos que possuem.

Bibliotecas Comunitárias são espaços de resistência que fornecem acesso à Cultura Letrada, acesso informacional, diversas linguagens artísticas e fomento à cultura local, elevando assim a autoestima dos leitores e da comunidade em geral e o pertencimento enquanto cidadãos. Consideramos que o enraizamento comunitário é de extrema importância para a efetivação de uma comunidade leitora, e compreendemos aqui comunidade leitora como um território de pessoas que transcendem a mera decodificação, mas sim um local de reflexão crítica e incidência política.

No que se refere às práticas de leitura, tanto das linguagens próprias da gramática e da matemática, quanto das interpretações do mundo contemporâneo hiperconectado, faremos uso dos métodos de mediação de leitura literária, dispositivo engenhoso na formação de leitores críticos. Segundo Antônio Candido a literatura é um direito humano porque é um bem indispensável à nossa humanização. E é indispensável à nossa humanização porque realiza funções fundamentais para o nosso desenvolvimento enquanto seres humanos. A literatura estimula e alimenta nossa imaginação, que é a essência da nossa humanidade; nos provoca e possibilita o exercício da alteridade, pois nos coloca no lugar de outra pessoa (as personagens). Consideramos o exercício da mediação de leitura e o ato de ler recursos indispensáveis para a sensibilização dos jovens acerca de temáticas que mobilizam as comunidades periféricas: O consumo de drogas, o racismo, a LGBTQIA+ fobia e a transfobia, estes que surgem como elementos cruciais no processo de extermínio da população jovem preta e periférica.

Caminhando ao lado da literatura está a comunicação enquanto um instrumento responsável pela transformação de um ideário carregado de preconceitos e que afeta a autoestima da juventude negra periférica. Os noticiários e jornais muitas vezes reforçam, através de reprodução de discursos, estereótipos que contribuem para a permanência do sistema de violências da juventude periférica.

Nesse sentido pretendemos articular, através de atividades de mediação de leitura e análise de mídias, momentos de formação onde identificaremos e combateremos preconceitos reproduzidos nas redes de comunicação que impactam no dia a dia dos jovens moradores das comunidades e territórios atendidos.

<p>Em diálogo constante com essas ações, em nossa metodologia também está prevista a realização das oficinas de direitos humanos e cidadania.</p> <p>Em todas as ações, a metodologia da jornada formativa incluirá a utilização de recursos audiovisuais, rodas de conversa, avaliação de desempenho e estímulo ao protagonismo dos jovens, pois será repercutida nas redes sociais semanalmente as ações realizadas e com referência a parceria com o ente público estadual, dando assim total publicidade à objeto do convênio e seus benefícios para os territórios.</p> <p>A avaliação dos resultados será feita de forma contínua e permanente, tanto a partir de instrumentos aplicados pelos professores das disciplinas, quanto da coordenação pedagógica do projeto, por meio de avaliações escritas e orais.</p> <p>As inscrições para o Quilombo Cidadão serão realizadas com apoio de algumas escolas dos bairros e territórios atendidos pela nossa organização, tendo algumas já expedido carta de interesse que anexamos a esta proposta. Com isso, pretendemos realizar uma intervenção comunitária significativa nos subúrbios de Olinda, somando nossa experiência enquanto organização da sociedade civil com as escolas numa articulação em rede, estabelecendo uma agenda comum de formação política comprometida com o enfrentamento do racismo, da violência, da desigualdade social e das drogas.</p> <p>Os 120 (cento e vinte) jovens serão divididos em 5 (cinco) turmas de 24 (vinte e quatro alunos), distribuídos de segunda a sábado, de acordo com as atividades propostas no item 5.1, totalizando uma carga horária semanal de 6h por aluno ao longo de 12 (doze meses).</p>				
5.1 ATIVIDADES PROPOSTAS	5.1.1 OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	5.2.2 OFICINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA BÁSICA	5.3.3 OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	5.3.4 OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
	<p>PERÍODO: Durante toda a execução do projeto, duas vezes por semana, por duas horas cada turma. Facilitador: Professores de Capoeira da equipe e/ou contratado Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.</p>	<p>PERÍODO: Durante os 6 (seis) primeiros meses da execução do projeto, duas vezes por semana, por duas horas cada turma. Facilitador: Professores de Português da equipe e/ou contratados. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.</p>	<p>PERÍODO: Durante toda a execução do projeto, uma vez por semana, por duas horas cada turma. Facilitador: Mediador de Leitura da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.</p>	<p>PERÍODO: Durante os seis últimos meses de execução do projeto, uma vez por semana, por duas horas cada turma. Facilitadores: educadores, psicólogos, juízes, promotores de justiça, defensores públicos, advogados, dentre outros profissionais que, da equipe de trabalho ou voluntariamente convidados, sejam especialistas em direitos da juventude, cultura de paz, cidadania e combate a drogas. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.</p>
6. METAS E RESULTADOS ESPERADOS				
6.1 METAS	Oferecer a 120 (cento e vinte) jovens periféricos por meio do edital de fomento, aulas	Oferecer a 120 (cento e vinte) jovens periféricos formação complementar semanal em língua portuguesa e matemática	Promover o acesso ao direito humano à literatura para 120 (cento e vinte) jovens periféricos	Promover o acesso ao conhecimento dos direitos humanos fundamentais a 120 (cento e vinte) jovens periféricos.

	semanais de capoeira.			
6.2 RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de uso de álcool e outras drogas por parte da juventude atendida e seus territórios.	Qualificação da juventude atendida para a continuidade e/ou retomada de seus estudos em níveis fundamental, médio e superior.	Fortalecimento das práticas e hábitos de leitura por parte da juventude atendida e seus territórios.	Redução dos índices de criminalidade e violência racial que afeta a juventude atendida e seus territórios .

6.3 CRONOGRAMA DE METAS/ATIVIDADES

METAS/ATIVIDADES	MESES (DE ACORDO COM O PERÍODO DE EXECUÇÃO)											
	JUN/22	JUL/22	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22	DEZ/22	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAI/23
OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA BÁSICA	X	X	X	X	X	X						
OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA							X	X	X	X	X	X

CAPACIDADE INSTALADA

Para realização do projeto, a Entidade dispõe de:

RECURSOS HUMANOS

QUANTIDADE	CARGO/FUNÇÃO	FORMA DE ATUAÇÃO NO PROJETO
01	PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO Licenciado e bacharel em história Graduando em Direito	COORDENADOR GERAL
01	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA DA ORGANIZAÇÃO Graduanda em Direito	COORDENADORA FINANCEIRA DE ADMINISTRATIVA
01	COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIAL DA ORGANIZAÇÃO Graduada em Serviço Social	ANALISTA SOCIAL
01	MEDIADOR DE LEITURA Graduando em Pedagogia	FACILITADOR TITULAR DAS MEDIAÇÕES DE LEITURA
01	PROFESSORA DE PORTUGUÊS Graduada em Jornalismo	FACILITADORA TITULAR DAS OFINAS DE PORTUGUÊS
01	PROFESSOR DE PORTUGUÊS Graduada em Jornalismo	FACILITADOR SUPLENTE DAS OFICINAS DE PORTUGUÊS
01	PROFESSORA DE MATEMÁTICA DA ORGANIZAÇÃO Graduada e Mestra em Química	VOLUNTÁRIA, ATUARÁ SEM REMUNERAÇÃO, NA COORDENAÇÃO DAS OFICINAS DE MATEMÁTICA*
01	TREINEL DE CAPOEIRA ANGOLA	FACILITADOR DAS OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA
<p>*OBS: SERVIDOR OU EMPREGADO PÚBLICO QUE JÁ ATUA VOLUNTARIAMENTE E SEM REMUNERAÇÃO NO CENTRO SOCIAL, PODERÁ CONTINUAR ATUANDO, DESDE QUE SEM RECEBIMENTO DE QUALQUER REMUNERAÇÃO COM OS RECURSOS REPASSADOS POR ESTE FOMENTO, NOS TERMOS DO ART. 39, X, DO DECRETO ESTADUAL 44.474/2017, EM CONFORMIDADE À EXIGÊNCIA DO EDITAL.</p>		
INSTALAÇÕES FÍSICAS		
02	SALAS DE AULA	
01	SALA DE ESTUDOS E PESQUISA COM ACESSO À INTERNET	
01	BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO		
01	DATA-SHOW	
01	CORTINA DE PROJEÇÃO	
02	MICROFONES BLUETOOTH	
01	CAIXAS DE SOM BLUETOOTH	
03	NOTEBOOKS PARA PESQUISA	
08	INSTRUMENTOS PERCUSIVOS DA CAPOEIRA	

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Será realizado de forma contínua, no curso da execução de todo o projeto, de modo a avaliar seu impacto e obter dados qualitativos e quantitativos.

Também serão realizados estudos específicos ao final de cada módulo temático.

Globalmente, o projeto será fruto de um RELATÓRIO FINAL com vistas a expor os objetivos, metas e atividades alcançadas, consolidando um retrato da cooperação realizada entre a organização e o Estado.

Reuniões mensais com a equipe serão realizadas junto à coordenação do projeto.

INDICADORES DE RESULTADOS

Avaliações qualitativas e quantitativas no início das formações indicarão o nivelamento dos jovens atendidos.

Avaliações qualitativas e quantitativas ao final das formações indicarão o nível de avanço dos jovens.

Gráficos, tabelas e exposições demonstrarão os nossos resultados obtidos.

INDICADORES CENTRAIS:

- Relação entre Retorno/Continuidade dos Estudos x Juventude atendida pelo projeto
 - Relação entre melhoria do desempenho escolar x Juventude atendida pelo projeto
 - Relação entre aumento de público leitor jovem no território x Juventude atendida pelo projeto
 - Aumento do protagonismo da juventude no empoderamento racial x redução da violência racial
- Outros indicadores poderão ser ajustados para melhor apreensão dos resultados do projeto, relacionando a redução de fatores de risco x ampliação dos fatores de proteção da juventude periférica.

9 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DETALHADO):

9.1 – RECURSO REPASSADO: R\$ 100.00,00 (cem mil reais)

TIPO	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
MATERIAL DIDÁTICO	01	APOSTILA (POR MÓDULO)	-	120	R\$ 10,00	R\$ 1.200,00
MATERIAL DE CONSUMO	02	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA/AZUL	-	240	R\$ 27,23 (CAIXA COM 50 UNIDADES)	R\$ 136,15
MATERIAL DE CONSUMO	03	LÁPIS	-	240	R\$ 32,88 (CAIXA COM 144 UNIDADES)	R\$ 65,76

MATERIAL DE CONSUMO	04	BORRACHA	-	240	R\$ 28,58 (CAIXA COM 100)	R\$ 85,74
MATERIAL DE CONSUMO	05	TINTA COLORIDA PARA IMPRESSORA	-	3	R\$ 200,79	R\$ 602,37
MATERIAL DE CONSUMO	06	FOLHA A4	-	20 RESMAS	R\$ 179,91 (CAIXA COM 10 RESMAS)	R\$ 359,82
MATERIAL PERMANENTE	07	CARTEIRA UNIVERSITÁRIA	-	25 CADEIRAS	R\$ 222,21	R\$ 5.530,25
MATERIAL DE CONSUMO	08	KIT UNIFORME DA CAPOEIRA (CALÇA, CAMISA E SAPATO)	-	120	R\$ 166,66	R\$ 20.000,00
MATERIAL PERMANENTE	09	LIVROS DE TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL	-	240	R\$ 40,00	R\$ 9.600,00

VALOR TOTAL:

R\$ 37.580,09

10- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (CONSOLIDADO):

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO DO ITEM	VALOR	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	COORDENAÇÃO DO PROJETO	R\$:1.400,00 (12 PARCELAS)	R\$:16.800,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE CAPOEIRA	R\$:900,00 (12 PARCELAS)	R\$:10.800,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE MEDIAÇÃO	R\$:900,00 (12 PARCELAS)	R\$:10.800,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE PORTUGUES	R\$:1.200,00 (6 PARCELAS)	R\$:7.200,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE MATEMATICA	R\$:0,00 SERVIÇO VOLUNTARIO- NOS TERMOS DO ARTIGO 39 INCISO X DECRETO ESTADUAL 4.474/2017	R\$:0,00 SERVIÇO VOLUNTARIO- NOS TERMOS DO ARTIGO 39 INCISO X DECRETO ESTADUAL 4.474/2017

RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	R\$:900,00 (6 PARCELAS)	R\$:5.400,00
RECURSOS HUMANOS	ASSISTENCIA SOCIAL	R\$:500,00 (4 PARCELAS)	R\$:2.000,00
RECURSOS HUMANOS	ADMINISTRATIVO	R\$:784,99 (12 PARCELAS)	R\$:9.419,91
TOTAL		R\$:62.419,91	
TOTAL GERAL DO PROJETO		R\$:100.000,00	
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:		NOME E CARGO DO REPRESENTANTE	
		EDSON DE ARAUJO NUNES- PRESIDENTE	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura e outros ensaios. Ouro sobre azul, 2011.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura. Tradução de Celina Olga de Souza. Editora 34. 2ª ed: São Paulo, 2009.

FERNANDEZ, Cida. et al. O BRASIL que lê: Bibliotecas comunitárias e resistência cultural na formação de leitores. 1ª. ed. rev. Olinda: RNBC, 2018. 200 p. v. 1.

HONORATO, Carlos et al. Expedição leituras: Tesouros das bibliotecas comunitárias no Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Instituto C&A, 2018. 192 p.

BEZERRA, V.C.; LINHARES, A.C.B. A família, o adolescente e o uso de drogas. In: SCHOR, N. et al. Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 96 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Sara Abreu da Mota & ARAÚJO, Rosângela Costa. Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora. Horizontes, v. 33, n. 2, p. 99-112, jul./dez. 2015.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Filosofia da ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

SILVA, Thiago Fernandes da. A capoeira como estratégia de intervenção para modificar o comportamento social de jovens da comunidade Matinha do município de Teófilo Otini - Minas Gerais. Trabalho de Conclusão de Curso

apresentado ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista. Minas Gerais, 2017.

STEFFLER, N. T. Capoeira e sua aplicabilidade no contexto escolar. V. I. Secretaria de Educação do Paraná, 2010.

TANI, G. Comportamento motor, aprendizagem motora. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO

ADITIVO do Plano de Trabalho do Projeto “QUILOMBO CIDADÃO: cultura, literatura e educação para a juventude periférica”

Edital de Chamamento Público N. 001/2002 da Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

1 – DADOS CADASTRAIS				
ENTIDADE PROPONENTE: CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO			CNPJ: 24.811.686/0001-69	
ENDEREÇO: RUA JARDIM ÁGUAS CLARAS, 70 A, ÁGUAS COMPRIDAS			ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://instagram.com/tendacabocloflecheiro?utm_medium=copy_link Tenda de Umbanda e Caridade Caboclo Flecheiro - Página inicial Facebook	
CIDADE: OLINDA	UF: PERNAMBUCO	CEP: 53160-610	DDD/FONE:	(81) 99623-5531
CONTA CORRENTE E ESPECÍFICA DO TERMO	BANCO BANCO DO BRASIL	AGENCIA 2889-4 CONTA 49078-4	PRAÇA DE PAGAMENTO Ceasa-Recife	
NOME DO RESPONSÁVEL	ANA PAULA ARAÚJO NASCIMENTO			
CARGO	PRESIDENTE			
ENDEREÇO ELETRÔNICO (EMAIL E SITE)	sec.tendacabocloflecheiro@gmail.com			
ÓRGÃO CONCEDENTE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CRIANÇA, JUVENTUDE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ÀS DROGAS			CNPJ 32.671.312/0001-23	
ENDEREÇO: AVENIDA CRUZ CABUGÁ, 665 - SANTO AMARO, RECIFE-PE - CEP: 50040-000			ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA CONTATO (E-MAIL): ggaju.spvd@gmail.com	
SITE OFICIAL		https://www.sdscjpv.d.pe.gov.br/		

CIDADE: Recife		UF: PE	CEP: 50100-080	DDD/FONE (81) 3183-7530
NOME DO RESPONSÁVEL:		CAROLINA CABRAL		
CARGO:		SECRETÁRIA		
2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO				
<p>O Projeto “Quilombo Cidadão: cultura, literatura e educação para a juventude periférica” representa o esforço concentrado, ao longo de mais de 7 (sete) anos de atividades realizadas pelo Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro para a juventude das periferias dos bairros de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos, Córrego do Abacaxi, dentre outros territórios, com foco na formação para a cidadania. Este público-alvo participa de uma diversidade de ações educativas (formais e não-formais) no nosso espaço comunitário, sendo de amplo conhecimento e reconhecimento da sociedade pernambucana e suas instituições as nossas contribuições, conforme matérias de jornais e mídias e declarações em anexo a esta proposta.</p> <p>A proposta visa consolidar a realização das ações nos eixos de educação (Aulas de Português e Matemática, e formações em direitos humanos e combate à violência racial e às drogas, realizadas desde 2014), cultura (Aulas de Capoeira Angola, realizadas desde 2017) e literatura (Mediação de leitura e promoção do direito humano à literatura, realizadas desde 2014), que de modo correlato às linhas temáticas do presente Edital, fomentará a continuidade das atividades do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro que, com superações e voluntarismo, conseguiu atender mais de 120 (cento e vinte) famílias mensalmente com educação e segurança alimentar, ao longo dos anos de 2020 e 2021, e que em 2022 enfrenta dificuldades para dar continuidade às suas ações, reflexo da crise sanitária da COVID e da crise econômica, sendo a parceria com o Governo do Estado por meio do presente instrumento imprescindível para as ações junto à juventude dos territórios mencionados.</p>				
2.1 OBJETO:	<p>O projeto “Quilombo Cidadão” propõem a realização de atividades para até 120 (cento e vinte) jovens entre as idades de 14 (quatorze) a 29 (vinte e nove anos), para participarem de 12 (doze) meses de jornada formativa em educação, cultura e literatura, focada em direitos humanos e igualdade étnico racial, realizadas no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e em escolas parceiras nos territórios de Águas Compridas, Córrego do Abacaxi, Sapucaia, Cajueiro e Peixinhos.</p>			
2.2 DESCRIÇÃO O DO OBJETO	<p>Em atendimento ao disposto no Edital de Chamamento Público n. 001/2002, identificamos o alinhamento das nossa proposta aos seguintes eixos temáticos: 1) Cultura, esporte e arte para a transformação social, por meio das aulas e rodas de Capoeira Angola, que realizamos desde o ano de 2017 nos territórios citados; 2) Educação e prevenção social ao crime e à violência, por meio das ações de nossa Biblioteca Comunitária e mediadores de leitura, que realizamos desde 2014, nos territórios citados, com certificação pela RNBC – Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias e RELEITURA – Bibliotecas Comunitárias em Rede de Pernambuco e; 3) Redução de vulnerabilidade à violência relacionada à gênero e raça, por meio das ações formativas em direitos humanos e uso de recursos das redes sociais para promoção da igualdade étnico-racial, combate às drogas, ao racismo e seus efeitos, em parceria com pessoas e instituições públicas e privadas, desde 2014.</p> <p>De modo que essas três temáticas convergem no espaço do Centro Social de forma transversal, com abordagens multidisciplinares, proporcionada por uma equipe que conta com profissionais do Serviço Social, Direito, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Comunicação Social (educação formal) e Educadores Sociais da Capoeira, Mediação de Leitura e Direitos Humanos (educação não-formal), para além dos colaboradores voluntários eventuais (profissionais da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal e do Poder Judiciário) na condição de palestrantes/formadores convidados para aberturas ou encerramentos dos ciclos formativos (mesas temáticas específicas).</p> <p>A comprovação, por meio de portfólio e declarações de organizações sociais e entes públicos parceiros, que atestam nossa atuação em rede nos territórios, encontra-se disponível nos anexos desta proposta de Plano de Trabalho, das quais destacamos:</p> <p>- Polícia Militar de Pernambuco (declaração);</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> - Guarda Municipal de Olinda (declaração) - Ordem dos Advogados do Brasil - Museu da Abolição - Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco - Secretaria Municipal de Saúde de Olinda - Rede de Bibliotecas Comunitárias de Pernambuco (Releitura). <p>Além destes documentos, também anexamos duas cartas de intenção com a gestão de duas unidades escolares estaduais, para atuação junto aos alunos do bairro prioritário de Peixinhos (item 7.21 do edital), pois em que pese estarmos com sede situada em Águas Compridas, atuamos também atendendo público jovem de Peixinhos, conforme também resta comprovado por declaração da PMPE e Guarda Municipal de Olinda.</p> <p>Também anexamos matérias da REDE GLOBO, que repercutiram nossas ações para a juventude, realizadas em 2019 e em 2022.</p>			
2.3 PERÍODO DE EXECUÇÃO O	12 MESES DA ASSINATURA			
	INÍCIO		TÉRMINO	
DEZEMBRO Recurso Parcela 01 liberado em conta em 04 de novembro de 2022	2022	DEZEMBRO Recurso Parcela 02 liberado em conta em 24 de agosto de 2023	2023	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO O ADITIVA	SETEMBRO Recurso Parcela 02 liberado em conta em 24 de agosto de 2023	2023	DEZEMBRO	2023
3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO	<p>Segundo Bezerra (1999), é na fase da adolescência que o indivíduo começa a experienciar novas formas de se relacionar e compreender o mundo, a vivenciar transformações biopsicossociais que irão ditar a forma como interage consigo mesmo e com os demais que o rodeiam. E é nesse contexto de intensas transformações que o indivíduo pode acabar por se ver envolto em diversas situações que lhe imputem riscos a seu desenvolvimento, tais como: o contato com drogas lícitas e ilícitas, mudanças físicas oriundas de hábitos alimentares e ou de atividades físicas inadequadas.</p> <p>Entendemos que o nosso projeto responde às demandas atuais desse grupo. Uma parceria para execução de ações como as nossas se justifica para atendimento à supremacia do interesse público a partir de uma atuação participativa do Estado, na medida em que se reconhece que o ente público, isoladamente, por vezes não possui condições favoráveis a curto e médio prazo de responder às vulnerabilidades locais próprias das dinâmicas sociais dos territórios de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos, Cajueiro e Córrego do Abacaxi. É neste momento que se torna oportuna a cooperação entre Estado e Sociedade Civil representadas por organizações como a nossa, que já atua com ampla experiência e que integra parte da identidade das comunidades atendidas pelos nossos serviços. O fomento do Estado ao nosso projeto consolidará e ampliará as ações que nossa organização paraestatal (ou de terceiro setor) já realiza no território, respondendo assim a uma demanda de controle preventivo da violência nas periferias, da qual a juventude, em especial a juventude negra, constitui o público-alvo em nossas ações para a ruptura dos ciclos de criminalidade, que em geral estão ligados à ausência de oportunidades de estudos, equipamentos culturais e segurança alimentar. Assim, oferecemos nossa experiência à sociedade pernambucana, para, com a aprovação do presente projeto, somar esforços em parceria com o Estado para realizar a execução de uma jornada formativa focada na prevenção social à violência, ao racismo, à criminalidade e às drogas, por meio da educação, da cultura e da literatura no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e rede de instituições parceiras e apoiadoras.</p>			

4. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
4.1 GERAL		Realizar durante 12 (doze) meses uma jornada formativa para jovens de 14 a 29 anos, com ênfase em cultura, literatura e educação como estratégia preventiva à criminalidade, à violência racial e às drogas, nos territórios de atuação do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro. <u>No aditivo, serão 4 (quatro) meses de jornada formativa para até 10 (dez) jovens.</u>		
4.2 ESPECÍFICOS	1. Promover o direito humano à literatura e à educação	2. Promover a educação étnico-racial e a valorização da identidade negra a partir da Capoeira	3. Incidir na redução da violência racial e das drogas e seus efeitos na juventude do território	4. Fortalecer os laços entre as juventudes e seus territórios numa perspectiva de atuação cidadã
5. METODOLOGIA	<p>O nosso método educativo é pautado na perspectiva da educação do Mestre Paulo Freire (1996, 2005). Neste itinerário, numa pedagogia social, valorizamos o ponto de vista da juventude periférica e negra na circulação dos saberes formais e não formais. Assim, a práxis educativa de nosso projeto é pautada na integração entre teoria e prática, corpo e mente, cultura erudita e cultura popular para o jovem periférico do território de nossa atuação.</p> <p>Pretendemos realizar a jornada formativa iniciando com as oficinas de Capoeira Angola. Em nossa experiência prática, e para autores como Steffler (2010), a Capoeira tem o poder de reverter situações como a obesidade, drogas, o alcoolismo e a falta de disciplina, em mudar vidas e trazer uma esperança aos jovens que provavelmente não teriam um futuro promissor como exemplo: concluir o ensino médio e concluir um curso superior, devido à sua classe social ou mesmo quando vivem em uma situação econômica precária, se entregam ao sedentarismo dedicando todo o seu tempo livre aos jogos ou até mesmo às drogas. Também em nossa experiência com a juventude, e nos baseando em Tani (2004), verificamos que a capoeira traz o desenvolvimento da coordenação motora do aluno (praticante) e também o torna mais motivado e ativo dentro da sala de aula, a roda de capoeira trabalha muito com a concentração, com estímulos visuais e auditivos, com isso os alunos ficam mais comportados. O programa dessa ação incluirá, principalmente, os seguintes elementos: 1. Os fundamentos pedagógicos: métodos e estilos de ensino; 2. Os fundamentos ritualísticos: o batismo, as graduações e as formaturas; 3. Os fundamentos técnicos: a roda, a dança, os golpes e os jogos; 4. Os fundamentos musicais: a instrumentação e os cânticos.</p> <p>A realidade das comunidades periféricas é marcada pelas ausências de direitos humanos básicos e repressões enérgicas por parte das forças responsáveis pela segurança pública, esta última muitas vezes utiliza-se do pretexto do enfrentamento ao tráfico de drogas. Em tal cenário o trabalho das bibliotecas comunitárias permite a tomada de consciência dos sujeitos, aqui com foco na juventude, sobre os direitos que possuem.</p> <p>Bibliotecas Comunitárias são espaços de resistência que fornecem acesso à Cultura Letrada, acesso informacional, diversas linguagens artísticas e fomento à cultura local, elevando assim a autoestima dos leitores e da comunidade em geral e o pertencimento enquanto cidadãos. Consideramos que o enraizamento comunitário é de extrema importância para a efetivação de uma comunidade leitora, e compreendemos aqui comunidade leitora como um território de pessoas que transcendem a mera decodificação, mas sim um local de reflexão crítica e incidência política.</p> <p>No que se refere às práticas de leitura, tanto das linguagens próprias da gramática e da matemática, quanto das interpretações do mundo contemporâneo hiperconectado, faremos uso dos métodos de mediação de leitura literária, dispositivo engenhoso na formação de leitores críticos. Segundo Antônio Candido a literatura é um direito humano porque é um bem indispensável à nossa humanização. E é indispensável à nossa humanização porque realiza funções fundamentais para o nosso desenvolvimento enquanto seres humanos. A literatura estimula e alimenta nossa imaginação,</p>			

que é a essência da nossa humanidade; nos provoca e possibilita o exercício da alteridade, pois nos coloca no lugar de outra pessoa (as personagens). consideramos o exercício da mediação de leitura e o ato de ler recursos indispensáveis para a sensibilização dos jovens acerca de temáticas que mobilizam as comunidades periféricas: O consumo de drogas, o racismo, a LGBTQIA+ fobia e a transfobia, estes que surgem como elementos cruciais no processo de extermínio da população jovem preta e periférica.

Caminhando ao lado da literatura está a comunicação enquanto um instrumento responsável pela transformação de um ideário carregado de preconceitos e que afeta a autoestima da juventude negra periférica. Os noticiários e jornais muitas vezes reforça, através de reprodução de discursos, estereótipos que contribuem para a permanência do sistema de violências da juventude periférica.

Nesse sentido pretendemos articular, através de atividades de mediação de leitura e análise de mídias, momentos de formação onde identificaremos e combateremos preconceitos reproduzidos nas redes de comunicação que impactam no dia a dia dos jovens moradores das comunidades e territórios atendidos.

Em diálogo constante com essas ações, em nossa metodologia também está prevista a realização das oficinas de direitos humanos e cidadania.

Em todas as ações, a metodologia da jornada formativa incluirá a utilização de recursos audiovisuais, rodas de conversa, avaliação de desempenho e estímulo ao protagonismo dos jovens, pois será repercutida nas redes sociais semanalmente as ações realizadas e com referência a parceria com o ente público estadual, dando assim total publicidade à objeto do convênio e seus benefícios para os territórios.

A avaliação dos resultados será feita de forma contínua e permanente, tanto a partir de instrumentos aplicados pelos professores das disciplinas, quanto da coordenação pedagógica do projeto, por meio de avaliações escritas e orais.

As inscrições para o Quilombo Cidadão serão realizadas com apoio de algumas escolas dos bairros e territórios atendidos pela nossa organização, tendo algumas já expedido carta de interesse que anexamos a esta proposta. Com isso, pretendemos realizar uma intervenção comunitária significativa nos subúrbios de Olinda, somando nossa experiência enquanto organização da sociedade civil com as escolas numa articulação em rede, estabelecendo uma agenda comum de formação política compromissada com o enfrentamento do racismo, da violência, da desigualdade social e das drogas. Os jovens serão divididos em turmas de até 10 (alunos), distribuídos de segunda a sábado, de acordo com as atividades propostas no item 5.1, totalizando uma carga horária semanal mínima de 4h por aluno, que escolherá, sob nossa orientação e de acordo com suas necessidades escolares e sonhos profissionais, por áreas, as oficinas que deseja participar oferecidas pelo projeto.

5.1 ATIVIDADES PROPOSTAS	5.1.1 OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	5.2.2 OFICINA DE PORTUGUÊS	5.3.3 OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	5.3.4 OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LÍNGUA INGLESA (oficina extra)
	PERÍODO: Ofertada durante 4 (quatro) meses de execução aditiva do projeto, duas vezes por semana, por duas horas. Facilitador: Professores de	PERÍODO: Ofertada durante 2 (dois) meses da execução aditiva do projeto, por duas horas semanais. Facilitador: Professores de Português e Matemática da equipe e/ou contratados. Local: Centro Social e Quadras de Esporte	PERÍODO: Ofertada durante 2 (dois) meses da execução aditiva do projeto, por duas horas semanais. Facilitador: Mediador de Leitura da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.	PERÍODO: Ofertada durante 02 (dois) meses de execução do projeto por duas horas semanais. Facilitadores: educador social e professor de língua inglesa da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.

	Capoeira da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.	no contraturno escolar.		
--	---	-------------------------	--	--

6. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

6.1 METAS	Oferecer para até 10 (dez) jovens periféricos por meio do edital de fomento, acesso à capoeira como arte marcial.	Oferecer para até 10 (dez) jovens periféricos formação complementar semanal em língua portuguesa.	Promover o acesso ao direito humano à literatura para até 10 (dez) jovens periféricos.	Promover o acesso ao conhecimento dos direitos humanos fundamentais e à língua inglesa para até 10 (dez) jovens periféricos.
6.2 RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de uso de álcool e outras drogas por parte da juventude atendida e seus territórios.	Qualificação da juventude atendida para a continuidade e/ou retomada de seus estudos em níveis fundamental, médio e superior.	Fortalecimento das práticas e hábitos de leitura por parte da juventude atendida e seus territórios.	Redução dos índices de criminalidade e violência racial que afeta a juventude atendida e seus territórios.

6.3 CRONOGRAMA DE METAS/ATIVIDADES

METAS/ATIVIDADES	MESES (DE ACORDO COM O PERÍODO DE EXECUÇÃO)			
	* Podendo ser alterado em função de calendário escolar, chuvas, greve de transporte público ou motivo de força maior.			
	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023	NOVEMBRO DE 2023	DEZEMBRO DE 2023
OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	X	X	X	X
OFICINAS DE PORTUGUÊS	X	X		
OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	X	X		
OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA LÍNGUA INGLESA	X	X		

02	SALAS DE AULA	
01	SALA DE ESTUDOS E PESQUISA COM ACESSO À INTERNET	
01	BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO

01	DATA-SHOW	
01	CORTINA DE PROJEÇÃO	
02	MICROFONES BLUETOOTH	
01	CAIXAS DE SOM BLUETOOTH	
03	NOTEBOOKS PARA PESQUISA	
08	INSTRUMENTOS PERCUSIVOS DA CAPOEIRA	

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Será realizado de forma contínua, no curso da execução de todo o projeto, de modo a avaliar seu impacto e obter dados qualitativos e quantitativos.

Também serão realizados estudos específicos ao final de cada módulo temático.

Globalmente, o projeto será fruto de um RELATÓRIO FINAL com vistas a expor os objetivos, metas e atividades alcançadas, consolidando um retrato da cooperação realizada entre a organização e o Estado.

Reuniões mensais com a equipe serão realizadas junto à coordenação do projeto.

INDICADORES DE RESULTADOS

Avaliações qualitativas e quantitativas no início das formações indicarão o nivelamento dos jovens atendidos.

Avaliações qualitativas e quantitativas ao final das formações indicarão o nível de avanço dos jovens.

Gráficos, tabelas e exposições demonstrarão os nossos resultados obtidos.

INDICADORES CENTRAIS:

- Relação entre Retorno/Continuidade dos Estudos x Juventude atendida pelo projeto
 - Relação entre melhoria do desempenho escolar x Juventude atendida pelo projeto
 - Relação entre aumento de público leitor jovem no território x Juventude atendida pelo projeto
 - Aumento do protagonismo da juventude no empoderamento racial x redução da violência racial
- Outros indicadores poderão ser ajustados para melhor apreensão dos resultados do projeto, relacionando a redução de fatores de risco x ampliação dos fatores de proteção da juventude periférica.

9 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DETALHADO):

***Apenas a 2a Parcela Referente ao Termo Aditivo**

9.1 – RECURSO REPASSADO: R\$ 47.410,90 (quarenta e sete mil, quatrocentos e dez reais e noventa centavos)

TIPO	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
MATERIAL DIDÁTICO	01	APOSTILA PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	-	22	R\$ 20,00	R\$ 440,00	
MATERIAL DE CONSUMO	02	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA/AZUL	-	100	R\$ 31,00 (CAIXA COM 50 UNIDADES)	R\$ 62,00	
MATERIAL DE CONSUMO	03	LÁPIS	-	144	R\$ 105,60 (CAIXA 144 COM UNIDADES)	R\$ 105,60	
MATERIAL DE CONSUMO	04	BORRACHA	-	120	R\$ 20,61 (CAIXA COM 60 UNIDADES)	R\$ 41,22	
MATERIAL DE CONSUMO	05	TINTA COLORIDA PARA IMPRESSORA ECOTANK	-	4	R\$ 120,00 (cada tinta)	R\$ 480,00	
MATERIAL DE CONSUMO	06	FOLHA A4	-	10 RESMAS	R\$ 260,00 (CAIXA COM 10 RESMAS)	R\$ 260,00	
MATERIAL PERMANENTE	07	CADEIRAS BISTRÔ	-	20 CADEIRAS	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00	
MATERIAL PERMANENTE	08	MESAS BISTRÔ	-	5 MESAS	R\$ 100,00	R\$ 500,00	
MATERIAL DE CONSUMO	09	KIT UNIFORME DO PROJETO: TENIS CAPOEIRA	-	22	R\$ 110,00	R\$ 2.420,00	
MATERIAL DE CONSUMO	09	KIT UNIFORME DO PROJETO: CALÇA TACTEL	-	20	R\$ 40,00	R\$ 800,00	

MATERIAL PERMANENTE	11	LIVROS DE TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL	-	30	R\$ 80,00	R\$ 2.400,00	
MATERIAL DE CONSUMO	12	OBRA AUTORAL DOS ALUNOS PRODUÇÃO DAS OFICINAS	-	50	R\$ 40,00	R\$ 2.000,00	
VALOR TOTAL:			R\$ 10.508,82				

10- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (CONSOLIDADO):

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO DO ITEM	VALOR	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	COORDENAÇÃO DO PROJETO	R\$:3.200,00 (3 PARCELAS)	R\$: 9.600,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE CAPOEIRA	R\$ 850,00 (4 PARCELAS)	R\$: 3.400,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE MEDIAÇÃO	R\$:900,00 (2 PARCELAS)	R\$: 1.800,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE PORTUGUES	R\$:900,00 (5 PARCELAS)	R\$: 4.500,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	R\$: 5.400,00 (1 PARCELA)	R\$: 5.400,00
RECURSOS HUMANOS	ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$:1.000,00 (2 PARCELAS)	R\$: 2.000,00
RECURSOS HUMANOS	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	R\$:1.600,00 (1 PARCELA) R\$ 2.150,52 (4 PARCELAS)	R\$:10.202,08
TOTAL		R\$: 36.902,08	
TOTAL GERAL DE GASTOS:		R\$: 47.410,90	
TOTAL DA 2a PARCELA Liberada em 24 de agosto de 2023		R\$: 47.410,90	
TOTAL GERAL DO PROJETO 1a Parcela em 04/11/2022 no valor de R\$ 49.992,50 - Executada e Contas Aprovadas 2a Parcela em 24/08/2023 - Em execução e com pedido de Aditivo Contratual		R\$:97.418,40	
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:		NOME E CARGO DO REPRESENTANTE	
		ANA PAULA ARAÚJO NASCIMENTO PRESIDENTE	

11. JUSTIFICATIVA DE ADITIVO CONTRATUAL: Devido ao atraso no repasse de recursos por ente público (Governo do Estado de Pernambuco) cujo repasse da 1ª parcela foi realizado em 04 de novembro de 2022 e o da 2ª parcela em 24 de agosto de 2023, solicitamos por meio de ofício n. 05 de 18 de agosto de 2023 a prorrogação do prazo de vigência do termo de fomento, para até o dia 31 de dezembro de 2023, em atendimento ao disposto na CLÁUSULA SEXTA do Termo de Fomento número 27/2022 e nos termos do artigo 59, §19, do Decreto Estadual nº 44.474/2017.

Para evitar prejuízos à execução de nosso plano de trabalho, atualizamos o presente PLANO DE TRABALHO com um novo cronograma atualizado das ações e com nova turma de capoeira a ser iniciada, complementando assim os 12 meses de atividades nesta oficina.

Dentro do prazo de prorrogação de vigência do Termo de Fomento até dezembro de 2023, também iremos concluir a execução das demais oficinas em andamento e, nos termos do orçamento, consolidar as ações de aquisição de material de consumo, material permanente, material didático e pagamentos dos oficinairos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura e outros ensaios. Ouro sobre azul, 2011.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura. Tradução de Celina Olga de Souza. Editora 34. 2ª ed: São Paulo, 2009.

FERNANDEZ, Cida. et al. O BRASIL que lê: Bibliotecas comunitárias e resistência cultural na formação de leitores. 1ª. ed. rev. Olinda: RNBC, 2018. 200 p. v. 1.

HONORATO, Carlos et al. Expedição leituras: Tesouros das bibliotecas comunitárias no Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Instituto C&A, 2018. 192 p.

BEZERRA, V.C.; LINHARES, A.C.B. A família, o adolescente e o uso de drogas. In: SCHOR, N. et al. Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 96 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Sara Abreu da Mota & ARAÚJO, Rosângela Costa. Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora. Horizontes, v. 33, n. 2, p. 99-112, jul./dez. 2015.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Filosofia da ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

SILVA, Thiago Fernandes da. A capoeira como estratégia de intervenção para modificar o comportamento social de jovens da comunidade Matinha do município de Teófilo Otini - Minas Gerais. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista. Minas Gerais, 2017.

STEFFLER, N. T. Capoeira e sua aplicabilidade no contexto escolar. V. I. Secretaria de Educação do Paraná, 2010.

TANI, G. Comportamento motor, aprendizagem motora. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO

ADITIVO do Plano de Trabalho do Projeto “QUILOMBO CIDADÃO: cultura, literatura e educação para a juventude periférica”

Edital de Chamamento Público N. 001/2002 da Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas

1 – DADOS CADASTRAIS			
ENTIDADE PROPONENTE: CENTRO SOCIAL E TENDA DE UMBANDA CABOCLO FLECHEIRO		CNPJ: 24.811.686/0001-69	
ENDEREÇO: RUA JARDIM ÁGUAS CLARAS, 70 A, ÁGUAS COMPRIDAS		ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://instagram.com/tendacabocloflecheiro?utm_medium=cop y_link Tenda de Umbanda e Caridade Caboclo Flecheiro - Página inicial Facebook	
CIDADE: OLINDA	UF: PERNAMBUCO	CEP: 53160-610	DDD/FONE: (81) 99623-5531
CONTA CORRENTE ESPECÍFICA DO TERMO	BANCO BANCO DO BRASIL	AGENCIA 2889-4 CONTA 49078-4	PRAÇA DE PAGAMENTO Ceasa-Recife
NOME DO RESPONSÁVEL	ANA PAULA ARAÚJO NASCIMENTO		
CARGO	PRESIDENTE		
ENDEREÇO ELETRÔNICO (EMAIL E SITE)	sec.tendacabocloflecheiro@gmail.com		
ÓRGÃO CONCEDENTE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CRIANÇA, JUVENTUDE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ÀS DROGAS		CNPJ 32.671.312/0001-23	
ENDEREÇO: AVENIDA CRUZ CABUGÁ, 665 - SANTO AMARO, RECIFE-PE - CEP: 50040-000		ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA CONTATO (E-MAIL): ggaju.spvd@gmail.com	
SITE OFICIAL	https://www.sdscjpvdp.pe.gov.br/		

CIDADE: Recife	UF: PE	CEP: 50100-080	DDD/FONE (81) 3183-7530
NOME DO RESPONSÁVEL:		CAROLINA CABRAL	
CARGO:		SECRETÁRIA	
2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO			
<p>O Projeto “Quilombo Cidadão: cultura, literatura e educação para a juventude periférica” representa o esforço concentrado, ao longo de mais de 7 (sete) anos de atividades realizadas pelo Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro para a juventude das periferias dos bairros de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos, Córrego do Abacaxi, dentre outros territórios, com foco na formação para a cidadania. Este público-alvo participa de uma diversidade de ações educativas (formais e não-formais) no nosso espaço comunitário, sendo de amplo conhecimento e reconhecimento da sociedade pernambucana e suas instituições as nossas contribuições, conforme matérias de jornais e mídias e declarações em anexo a esta proposta.</p> <p>A proposta visa consolidar a realização das ações nos eixos de educação (Aulas de Português e Matemática, e formações em direitos humanos e combate à violência racial e às drogas, realizadas desde 2014), cultura (Aulas de Capoeira Angola, realizadas desde 2017) e literatura (Mediação de leitura e promoção do direito humano à literatura, realizadas desde 2014), que de modo correlato às linhas temáticas do presente Edital, fomentará a continuidade das atividades do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro que, com superações e voluntarismo, conseguiu atender mais de 120 (cento e vinte) famílias mensalmente com educação e segurança alimentar, ao longo dos anos de 2020 e 2021, e que em 2022 enfrenta dificuldades para dar continuidade às suas ações, reflexo da crise sanitária da COVID e da crise econômica, sendo a parceria com o Governo do Estado por meio do presente instrumento imprescindível para as ações junto à juventude dos territórios mencionados.</p>			
2.1 OBJETO:	<p>O projeto “Quilombo Cidadão” propõem a realização de atividades para até 120 (cento e vinte) jovens entre as idades de 12 (doze) a 29 (vinte e nove anos), para participarem de 12 (doze) meses de jornada formativa em educação, cultura e literatura, focada em direitos humanos e igualdade étnico racial, realizadas no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e em escolas parceiras nos territórios de Águas Compridas, Córrego do Abacaxi, Sapucaia, Cajueiro e Peixinhos.</p>		
2.2 DESCRIÇÃO DO OBJETO	<p>Em atendimento ao disposto no Edital de Chamamento Público n. 001/2002, identificamos o alinhamento das nossa proposta aos seguintes eixos temáticos: 1) Cultura, esporte e arte para a transformação social, por meio das aulas e rodas de Capoeira Angola, que realizamos desde o ano de 2017 nos territórios citados; 2) Educação e prevenção social ao crime e à violência, por meio das ações de nossa Biblioteca Comunitária e mediadores de leitura, que realizamos desde 2014, nos territórios citados, com certificação pela RNBC – Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias e RELEITURA – Bibliotecas Comunitárias em Rede de Pernambuco e; 3) Redução de vulnerabilidade à violência relacionada à gênero e raça, por meio das ações formativas em direitos humanos e uso de recursos das redes sociais para promoção da igualdade étnico-racial, combate às drogas, ao racismo e seus efeitos, em parceria com pessoas e instituições públicas e privadas, desde 2014.</p> <p>De modo que essas três temáticas convergem no espaço do Centro Social de forma transversal, com abordagens multidisciplinares, proporcionada por uma equipe que conta com profissionais do Serviço Social, Direito, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Comunicação Social (educação formal) e Educadores Sociais da Capoeira, Mediação de Leitura e Direitos Humanos (educação não-formal), para além dos colaboradores voluntários eventuais (profissionais da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal e do Poder Judiciário) na condição de palestrantes/formadores convidados para aberturas ou encerramentos dos ciclos formativos (mesas temáticas específicas).</p> <p>A comprovação, por meio de portfólio e declarações de organizações sociais e entes públicos parceiros, que atestam nossa atuação em rede nos territórios, encontra-se disponível nos anexos desta proposta de Plano de Trabalho, das quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Polícia Militar de Pernambuco (declaração); - Guarda Municipal de Olinda (declaração) 		

	<ul style="list-style-type: none"> - Ordem dos Advogados do Brasil - Museu da Abolição - Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco - Secretaria Municipal de Saúde de Olinda - Rede de Bibliotecas Comunitárias de Pernambuco (Releitura). <p>Além destes documentos, também anexamos duas cartas de intenção com a gestão de duas unidades escolares estaduais, para atuação junto aos alunos do bairro prioritário de Peixinhos (item 7.21 do edital), pois em que pese estarmos com sede situada em Águas Compridas, atuamos também atendendo público jovem de Peixinhos, conforme também resta comprovado por declaração da PMPE e Guarda Municipal de Olinda.</p> <p>Também anexamos matérias da REDE GLOBO, que repercutiram nossas ações para a juventude, realizadas em 2019 e em 2022.</p>			
2.3 PERÍODO DE EXECUÇÃO O	12 MESES DA ASSINATURA			
	INÍCIO		TÉRMINO	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO O ADITIVA	DEZEMBRO Recurso Parcela 01 liberado em conta em 04 de novembro de 2022	2022	DEZEMBRO Recurso Parcela 02 liberado em conta em 24 de agosto de 2023	2023
	SETEMBRO Recurso Parcela 02 liberado em conta em 24 de agosto de 2023	2023	DEZEMBRO	2023
3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO	<p>Segundo Bezerra (1999), é na fase da adolescência que o indivíduo começa a experienciar novas formas de se relacionar e compreender o mundo, a vivenciar transformações biopsicossociais que irão ditar a forma como interage consigo mesmo e com os demais que o rodeiam. E é nesse contexto de intensas transformações que o indivíduo pode acabar por se ver envolto em diversas situações que lhe imputem riscos a seu desenvolvimento, tais como: o contato com drogas lícitas e ilícitas, mudanças físicas oriundas de hábitos alimentares e ou de atividades físicas inadequadas.</p> <p>Entendemos que o nosso projeto responde às demandas atuais desse grupo. Uma parceria para execução de ações como as nossas se justifica para atendimento à supremacia do interesse público a partir de uma atuação participativa do Estado, na medida em que se reconhece que o ente público, isoladamente, por vezes não possui condições favoráveis a curto e médio prazo de responder às vulnerabilidades locais próprias das dinâmicas sociais dos territórios de Águas Compridas, Sapucaia, Peixinhos, Cajueiro e Córrego do Abacaxi. É neste momento que se torna oportuna a cooperação entre Estado e Sociedade Civil representadas por organizações como a nossa, que já atua com ampla experiência e que integra parte da identidade das comunidades atendidas pelos nossos serviços. O fomento do Estado ao nosso projeto consolidará e ampliará as ações que nossa organização paraestatal (ou de terceiro setor) já realiza no território, respondendo assim a uma demanda de controle preventivo da violência nas periferias, da qual a juventude, em especial a juventude negra, constitui o público-alvo em nossas ações para a ruptura dos ciclos de criminalidade, que em geral estão ligados à ausência de oportunidades de estudos, equipamentos culturais e segurança alimentar. Assim, oferecemos nossa experiência à sociedade pernambucana, para, com a aprovação do presente projeto, somar esforços em parceria com o Estado para realizar a execução de uma jornada formativa focada na prevenção social à violência, ao racismo, à criminalidade e às drogas, por meio da educação, da cultura e da literatura no Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro e rede de instituições parceiras e apoiadoras.</p>			

4. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1 GERAL	Realizar durante 12 (doze) meses uma jornada formativa para jovens de 12 a 29 anos, com ênfase em cultura, literatura e educação como estratégia preventiva à criminalidade, à violência racial e às drogas, nos territórios de atuação do Centro Social e Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro. No aditivo, serão 4 (quatro) meses de jornada formativa para até 10 (dez) jovens.			
4.2 ESPECÍFICOS	1. Promover o direito humano à literatura e à educação	2. Promover a educação étnico-racial e a valorização da identidade negra a partir da Capoeira	3. Incidir na redução da violência racial e das drogas e seus efeitos na juventude do território	4. Fortalecer os laços entre as juventudes e seus territórios numa perspectiva de atuação cidadã
5. METODOLOGIA	<p>O nosso método educativo é pautado na perspectiva da educação do Mestre Paulo Freire (1996, 2005). Neste itinerário, numa pedagogia social, valorizamos o ponto de vista da juventude periférica e negra na circulação dos saberes formais e não formais. Assim, a práxis educativa de nosso projeto é pautada na integração entre teoria e prática, corpo e mente, cultura erudita e cultura popular para o jovem periférico do território de nossa atuação.</p> <p>Pretendemos realizar a jornada formativa iniciando com as oficinas de Capoeira Angola. Em nossa experiência prática, e para autores como Steffler (2010), a Capoeira tem o poder de reverter situações como a obesidade, drogas, o alcoolismo e a falta de disciplina, em mudar vidas e trazer uma esperança aos jovens que provavelmente não teriam um futuro promissor como exemplo: concluir o ensino médio e concluir um curso superior, devido à sua classe social ou mesmo quando vivem em uma situação econômica precária, se entregam ao sedentarismo dedicando todo o seu tempo livre aos jogos ou até mesmo às drogas. Também em nossa experiência com a juventude, e nos baseando em Tani (2004), verificamos que a capoeira traz o desenvolvimento da coordenação motora do aluno (praticante) e também o torna mais motivado e ativo dentro da sala de aula, a roda de capoeira trabalha muito com a concentração, com estímulos visuais e auditivos, com isso os alunos ficam mais comportados. O programa dessa ação incluirá, principalmente, os seguintes elementos: 1. Os fundamentos pedagógicos: métodos e estilos de ensino; 2. Os fundamentos ritualísticos: o batismo, as graduações e as formaturas; 3. Os fundamentos técnicos: a roda, a dança, os golpes e os jogos; 4. Os fundamentos musicais: a instrumentação e os cânticos.</p> <p>A realidade das comunidades periféricas é marcada pelas ausências de direitos humanos básicos e repressões enérgicas por parte das forças responsáveis pela segurança pública, esta última muitas vezes utiliza-se do pretexto do enfrentamento ao tráfico de drogas. Em tal cenário o trabalho das bibliotecas comunitárias permite a tomada de consciência dos sujeitos, aqui com foco na juventude, sobre os direitos que possuem.</p> <p>Bibliotecas Comunitárias são espaços de resistência que fornecem acesso à Cultura Letrada, acesso informacional, diversas linguagens artísticas e fomento à cultura local, elevando assim a autoestima dos leitores e da comunidade em geral e o pertencimento enquanto cidadãos. Consideramos que o enraizamento comunitário é de extrema importância para a efetivação de uma comunidade leitora, e compreendemos aqui comunidade leitora como um território de pessoas que transcendem a mera decodificação, mas sim um local de reflexão crítica e incidência política.</p> <p>No que se refere às práticas de leitura, tanto das linguagens próprias da gramática e da matemática, quanto das interpretações do mundo contemporâneo hiperconectado, faremos uso dos métodos de mediação de leitura literária, dispositivo engenhoso na formação de leitores críticos. Segundo Antônio Candido a literatura é um direito humano porque é um bem indispensável à nossa humanização. E é indispensável à nossa humanização porque realiza funções fundamentais para o nosso desenvolvimento enquanto seres humanos. A literatura estimula e alimenta nossa imaginação,</p>			

que é a essência da nossa humanidade; nos provoca e possibilita o exercício da alteridade, pois nos coloca no lugar de outra pessoa (as personagens). consideramos o exercício da mediação de leitura e o ato de ler recursos indispensáveis para a sensibilização dos jovens acerca de temáticas que mobilizam as comunidades periféricas: O consumo de drogas, o racismo, a LGBTQIA+ fobia e a transfobia, estes que surgem como elementos cruciais no processo de extermínio da população jovem preta e periférica.

Caminhando ao lado da literatura está a comunicação enquanto um instrumento responsável pela transformação de um ideário carregado de preconceitos e que afeta a autoestima da juventude negra periférica. Os noticiários e jornais muitas vezes reforça, através de reprodução de discursos, estereótipos que contribuem para a permanência do sistema de violências da juventude periférica.

Nesse sentido pretendemos articular, através de atividades de mediação de leitura e análise de mídias, momentos de formação onde identificaremos e combateremos preconceitos reproduzidos nas redes de comunicação que impactam no dia a dia dos jovens moradores das comunidades e territórios atendidos.

Em diálogo constante com essas ações, em nossa metodologia também está prevista a realização das oficinas de direitos humanos e cidadania.

Em todas as ações, a metodologia da jornada formativa incluirá a utilização de recursos audiovisuais, rodas de conversa, avaliação de desempenho e estímulo ao protagonismo dos jovens, pois será repercutida nas redes sociais semanalmente as ações realizadas e com referência a parceria com o ente público estadual, dando assim total publicidade à objeto do convênio e seus benefícios para os territórios.

A avaliação dos resultados será feita de forma contínua e permanente, tanto a partir de instrumentos aplicados pelos professores das disciplinas, quanto da coordenação pedagógica do projeto, por meio de avaliações escritas e orais.

As inscrições para o Quilombo Cidadão serão realizadas com apoio de algumas escolas dos bairros e territórios atendidos pela nossa organização, tendo algumas já expedido carta de interesse que anexamos a esta proposta. Com isso, pretendemos realizar uma intervenção comunitária significativa nos subúrbios de Olinda, somando nossa experiência enquanto organização da sociedade civil com as escolas numa articulação em rede, estabelecendo uma agenda comum de formação política compromissada com o enfrentamento do racismo, da violência, da desigualdade social e das drogas. Os jovens serão divididos em turmas de até 10 (alunos), distribuídos de segunda a sábado, de acordo com as atividades propostas no item 5.1, totalizando uma carga horária semanal mínima de 4h por aluno, que escolherá, sob nossa orientação e de acordo com suas necessidades escolares e sonhos profissionais, por áreas, as oficinas que deseja participar oferecidas pelo projeto.

5.1 ATIVIDADES PROPOSTAS	5.1.1 OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	5.2.2 OFICINA DE PORTUGUÊS	5.3.3 OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	5.3.4 OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LÍNGUA INGLESA (oficina extra)
	PERÍODO: Ofertada durante 4 (quatro) meses de execução aditiva do projeto, duas vezes por semana, por duas horas. Facilitador: Professores de	PERÍODO: Ofertada durante 2 (dois) meses da execução aditiva do projeto, por duas horas semanais. Facilitador: Professores de Português e Matemática da equipe e/ou contratados. Local: Centro Social e Quadras de Esporte	PERÍODO: Ofertada durante 2 (dois) meses da execução aditiva do projeto, por duas horas semanais. Facilitador: Mediador de Leitura da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.	PERÍODO: Ofertada durante 02 (dois) meses de execução do projeto por duas horas semanais. Facilitadores: educador social e professor de língua inglesa da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.

	Capoeira da equipe e/ou contratado. Local: Centro Social e Quadras de Esporte no contraturno escolar.	no contraturno escolar.		
--	--	-------------------------	--	--

6. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

6.1 METAS	Oferecer para até 10 (dez) jovens periféricos por meio do edital de fomento, acesso à capoeira como arte marcial.	Oferecer para até 10 (dez) jovens periféricos formação complementar semanal em língua portuguesa.	Promover o acesso ao direito humano à literatura para até 10 (dez) jovens periféricos.	Promover o acesso ao conhecimento dos direitos humanos fundamentais e à língua inglesa para até 10 (dez) jovens periféricos.
6.2 RESULTADOS ESPERADOS	Redução dos índices de uso de álcool e outras drogas por parte da juventude atendida e seus territórios.	Qualificação da juventude atendida para a continuidade e/ou retomada de seus estudos em níveis fundamental, médio e superior.	Fortalecimento das práticas e hábitos de leitura por parte da juventude atendida e seus territórios.	Redução dos índices de criminalidade e violência racial que afeta a juventude atendida e seus territórios.

6.3 CRONOGRAMA DE METAS/ATIVIDADES

METAS/ATIVIDADES	MESES (DE ACORDO COM O PERÍODO DE EXECUÇÃO)			
	* Podendo ser alterado em função de calendário escolar, chuvas, greve de transporte público ou motivo de força maior.			
	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023	NOVEMBRO DE 2023	DEZEMBRO DE 2023
OFICINAS DE CAPOEIRA ANGOLA	X	X	X	X
OFICINAS DE PORTUGUÊS	X	X		
OFICINAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA	X	X		
OFICINAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA LÍNGUA INGLESA	X	X		

01	SALA DE ESTUDOS E PESQUISA COM ACESSO À INTERNET	
01	BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO		
01	DATA-SHOW	
01	CORTINA DE PROJEÇÃO	
02	MICROFONES BLUETOOTH	
01	CAIXAS DE SOM BLUETOOTH	
03	NOTEBOOKS PARA PESQUISA	
08	INSTRUMENTOS PERCUSIVOS DA CAPOEIRA	
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:		
<p>Será realizado de forma contínua, no curso da execução de todo o projeto, de modo a avaliar seu impacto e obter dados qualitativos e quantitativos.</p> <p>Também serão realizados estudos específicos ao final de cada módulo temático.</p> <p>Globalmente, o projeto será fruto de um RELATÓRIO FINAL com vistas a expor os objetivos, metas e atividades alcançadas, consolidando um retrato da cooperação realizada entre a organização e o Estado.</p> <p>Reuniões mensais com a equipe serão realizadas junto à coordenação do projeto.</p>		
INDICADORES DE RESULTADOS		
<p>Avaliações qualitativas e quantitativas no início das formações indicarão o nivelamento dos jovens atendidos.</p> <p>Avaliações qualitativas e quantitativas ao final das formações indicarão o nível de avanço dos jovens.</p> <p>Gráficos, tabelas e exposições demonstrarão os nossos resultados obtidos.</p> <p>INDICADORES CENTRAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre Retorno/Continuidade dos Estudos x Juventude atendida pelo projeto - Relação entre melhoria do desempenho escolar x Juventude atendida pelo projeto - Relação entre aumento de público leitor jovem no território x Juventude atendida pelo projeto - Aumento do protagonismo da juventude no empoderamento racial x redução da violência racial <ul style="list-style-type: none"> ● Outros indicadores poderão ser ajustados para melhor apreensão dos resultados do projeto, relacionando a redução de fatores de risco x ampliação dos fatores de proteção da juventude periférica. 		
9 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DETALHADO):		
*Apenas a 2a Parcela Referente ao Termo Aditivo		
9.1 – RECURSO REPASSADO: RS 47.410,90 (quarenta e sete mil, quatrocentos e dez reais e noventa centavos)		

TIPO	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MATERIAL DIDÁTICO	01	APOSTILA PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	-	22	R\$ 10,74	R\$ 236,40
MATERIAL DE CONSUMO	02	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA/AZUL	-	100	R\$ 28,53 (CAIXA COM 50 UNIDADES)	R\$ 57,06
MATERIAL DE CONSUMO	03	LÁPIS	-	144	R\$ 26,37 (CAIXA 144 COM UNIDADES)	R\$ 52,74
MATERIAL DE CONSUMO	04	BORRACHA	-	100	R\$ 16,02 (CAIXA COM 60 UNIDADES)	R\$ 32,04
MATERIAL DE CONSUMO	05	TINTA COLORIDA PARA IMPRESSORA ECOTANK	-	2 KITS	R\$ 57,57	R\$ 115,14
MATERIAL DE CONSUMO	06	FOLHA A4	-	10 RESMAS	R\$ 27,00	R\$ 270,00
MATERIAL PERMANENTE	07	CADEIRAS BISTRÔ	-	20 CADEIRAS	R\$ 30,00	R\$ 600,00
MATERIAL PERMANENTE	08	MESAS BISTRÔ	-	5 MESAS	R\$ 60,00	R\$ 300,00
MATERIAL DE CONSUMO	09	KIT UNIFORME DO PROJETO: TENIS CAPOEIRA	-	22	R\$ 79,99	R\$ 1.759,78
MATERIAL DE CONSUMO	09	KIT UNIFORME DO PROJETO: CALÇA TACTEL	-	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00

MATERI AL PERMA NENTE	11	LIVROS DE TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL	-	36	R\$ 32,72	R\$ R\$ 1.178,2 0	
MATERI AL DE CONSU MO	12	OBRA AUTORAL DOS ALUNOS PRODUÇÃO DAS OFICINAS	-	----	----	----	*observação: não houveram gastos referentes às obras autorais dos alunos, pois a produção foi feita usando os materiais próprios da entidade.
VALOR TOTAL:			R\$ 5.001,36				

10- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (CONSOLIDADO):

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO DO ITEM	VALOR	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	COORDENAÇÃO DO PROJETO	R\$:3.200,00 (3 PARCELAS) R\$:3.449,87 (1 PARCELA EXTRA)	R\$: 13.049,87
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE CAPOEIRA	R\$ 850,00 (3 PARCELAS)	R\$: 2.550,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE MEDIAÇÃO	R\$:900,00 (2 PARCELAS) R\$ 506,96 (1 PARCELA EXTRA)	R\$: 2.306,96
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE PORTUGUES	R\$:900,00 (5 PARCELAS)	R\$: 4.500,00
RECURSOS HUMANOS	OFICINA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	R\$: 5.400,00 (1 PARCELA)	R\$: 5.400,00
RECURSOS HUMANOS	ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$:1.000,00 (2 PARCELAS)	R\$: 2.000,00
RECURSOS HUMANOS	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	R\$:1.600,00 (1 PARCELA) R\$ 2.150,52 (4 PARCELAS) R\$ 2.400,39 (1 PARCELA EXTRA)	R\$: 12.602,47
TOTAL		R\$: 42.409,30	
TOTAL GERAL DE GASTOS:		R\$: 47.410,66	
TOTAL DA 2a PARCELA Liberada em 24 de agosto de 2023		R\$: 47.410,90	
TOTAL GERAL DO PROJETO 1a Parcela em 04/11/2022 no valor de R\$ 49.992,50 - Executada e Contas Aprovadas 2a Parcela em 24/08/2023 - Em execução e com pedido de Aditivo Contratual		R\$:97.418,40	
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:		NOME E CARGO DO REPRESENTANTE	
		ANA PAULA ARAÚJO NASCIMENTO PRESIDENTE	

<p>11. JUSTIFICATIVA DE ADITIVO CONTRATUAL: Devido ao atraso no repasse de recursos por ente público (Governo do Estado de Pernambuco) cujo repasse da 1ª parcela foi realizado em 04 de novembro de 2022 e o da 2ª parcela em 24 de agosto de 2023, solicitamos por meio de ofício n. 05 de 18 de agosto de 2023 a prorrogação do prazo de vigência do termo de fomento, para até o dia 31 de dezembro de 2023, em atendimento ao disposto na CLÁUSULA SEXTA do Termo de Fomento número 27/2022 e nos termos do artigo 59, §19, do Decreto Estadual nº 44.474/2017.</p>	

Para evitar prejuízos à execução de nosso plano de trabalho, atualizamos o presente PLANO DE TRABALHO com um novo cronograma atualizado das ações e com nova turma de capoeira a ser iniciada, complementando assim os 12 meses de atividades nesta oficina.

Dentro do prazo de prorrogação de vigência do Termo de Fomento até dezembro de 2023, também iremos concluir a execução das demais oficinas em andamento e, nos termos do orçamento, consolidar as ações de aquisição de material de consumo, material permanente, material didático e pagamentos dos oficinairos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura e outros ensaios. Ouro sobre azul, 2011.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura. Tradução de Celina Olga de Souza. Editora 34. 2ª ed: São Paulo, 2009.

FERNANDEZ, Cida. et al. O BRASIL que lê: Bibliotecas comunitárias e resistência cultural na formação de leitores. 1ª. ed. rev. Olinda: RNBC, 2018. 200 p. v. 1.

HONORATO, Carlos et al. Expedição leituras: Tesouros das bibliotecas comunitárias no Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Instituto C&A, 2018. 192 p.

BEZERRA, V.C.; LINHARES, A.C.B. A família, o adolescente e o uso de drogas. In: SCHOR, N. et al. Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, 96 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Sara Abreu da Mota & ARAÚJO, Rosângela Costa. Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora. Horizontes, v. 33, n. 2, p. 99-112, jul./dez. 2015.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Filosofia da ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

SILVA, Thiago Fernandes da. A capoeira como estratégia de intervenção para modificar o comportamento social de jovens da comunidade Matinha do município de Teófilo Otini - Minas Gerais. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista. Minas Gerais, 2017.

STEFFLER, N. T. Capoeira e sua aplicabilidade no contexto escolar. V. I. Secretaria de Educação do Paraná, 2010.

TANI, G. Comportamento motor, aprendizagem motora. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.